

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE GRÁVIDA ACOMETIDO POR LEUCEMIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: JULIO ELITON LIMA GUIMARAES

Valéria Soares Pereira

Autores: Andréa Cristina Pereira dos Santos

Liliane da Costa Santos Cruz

Suenny Leal Melo

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

OBJETIVO: Conhecer a evolução da leucemia na gravidez e suas implicações para que o enfermeiro possa atuar com excelência e integridade na sistematização da assistência, durante a fase crítica da Leucemia Mielóide Aguda (LMA). **REFERENCIAL TEÓRICO:** A LMA é uma doença que ocorre em células precursoras de origem mielóide de etiologia desconhecida, caracterizada pela proliferação clonal destas células que perdem a capacidade de diferenciação e maturação. Assim, essas células se acumulam na medula óssea, tornando-se incapazes de formar números adequados de hemácias, leucócitos e plaquetas. Os principais sinais e sintomas da Leucemia Mielóide Aguda são: a fraqueza e a palidez cutânea, a febre e as equimoses ou o sangramento nasal ou de gengivas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico para qual foram consultados diferentes fontes referentes à temática. **ANÁLISE DE RESULTADOS:** Diante da gravidade desta patologia, a leucemia associada à gravidez, ter baixa incidência, ocorrendo um caso em dez mil, segundo pesquisas realizadas, por isso surgem vários questionamentos relacionados aos cuidados prestados a mãe e ao recém-nascido, já que a LMA progride muito rapidamente, podendo a morte acontecer dentro de semanas a meses sem o tratamento agressivo, assim como o prognóstico dos mesmos, sendo difícil para os profissionais que assistem tal caso, conduzir a terapêutica sem dano para o binômio mãe e feto. Por isso o enfermeiro deve prestar uma assistência integral de maneira holística para esta paciente e seu conceito. **CONCLUSÃO:** A descoberta de câncer durante a gravidez é motivo de desespero para os pais e aumenta, de forma relevante, os problemas de condução do caso para os médicos, assim como para o enfermeiro. Muitas abordagens diagnósticas e terapêuticas não podem ser utilizadas, pois podem causar perdas fetais ou más formações graves, e ainda, qualquer demora no início do tratamento pode piorar o prognóstico materno de forma inaceitável.